ANNO DE 1831. SEGUNDA FEIRA 5 DE DEZEMBRO NUMERO 218.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Subscreve-se mensalmente a 640 rs., adiantados, na Tipografia do Diario, rua da Soledade N.° 498; na loja de livros do Snr. Figuerôa, Praça da União N.° 80; na rua do Livramento lado do Nascente D. 16; onde se recebem correspondencias, e anuncios; estes insirem-se gratis sendo dos proprios assignantes somente e vindo assignados.

Os anuncios, que não forem dos assignantes deverão alem das de mais condições, pagar por cada linha impressa 40 rs., e ser entregues na loja de Livreiro da rua do Livramento D. 16, ou na Tipografia do Diario.

Tudo agora depende de nós mesmos, da nossa prudencia, moderação, e energia; continuemos como principiamos e seremos apontados com admiração entre as Nações mais cultas.

Proclamação da Assemblea Geral do Brazil.

Impresso em Pernambuco por Antonino Jose de Miranda Falcão.

ARTIGOS DE OFFICIO.

Discurso recitado pelo Exm. Presidente na Abertura do Conselho de Provincia.

SENHORES! — He ainda assombrado pelas tristes imagens da guerra, e aturdido pelo estrondo das armas, que eu venho, como Presidente desta Provineia, desempenhar a obrigação, que me impoem o artigo 80 Capitulo 5. ° da Lei Constitucional do Imperio; e supposto o escasso periodo da minha administração, e não menos a não interrompida agitação, em que temos estado, não me permitão offerecer ao vosso exame huma minuciosa exposição do estado politico, e administrativo desta Provincia, e invocar, como me cumpre vosso zelo, e patriotismo a favor de todos os ramos da publica administração, que possão reclamar a attenção dos nossos Legisladores; toda via considerando, que a vossa sabedoria suprirá com liberalidade a exiguidade das minhas vistas, e que a vossa esclarecida indulgencia desculpará, como espero, a precipitação de um trabalho improvisado, por assim dizer, no meio do estampido das bombardas, e das seccussões dos partidos, eu passo a expor-vos as materias, sobre que pude obter alguns esclarecimentos, pedindo-vos desde já attenciosa venia para submeter á vossa meditação certas medidas, que me parecem assas palpitantes de interesse, e assas dignas da vossa ponderação.

Testemunhas quase todos dos desgraçados acontecimentos, que aqui se tem desenvolvido desde o mez de Setembro; huns occasionados pela brutal immoralidade de huma soldadesca indisciplinada, e feroz; outros provocados por homens, que no excesso de huma vertigem revolucionaria, ousarão preconisar hum systema de proscripção incompativel com as Leis do Imperio, com os direitos da humanidade, e por ventura com os sentimentos da maioria da Provincia; vós, Senhores; deveis facilmente conjecturar quaes as funestas consequencias de tão desastrozos successos, sendo sem duvida, a mais ponderosa, e notavel a diminuição das rendas publicas. Pois subindo de ordinario o quantitativo dos rendimentos da Alfandega a 200:000$000 por trimestre, acontece que neste ultimo apenas chega a 100.000$000; differença verdadeiramente enorme, e que golpèa de hum modo quase mortal a totalidade das rendas da Provincia; por quanto mostrando estas a pouco mais de 1:800:000$000 rs. e só os direitos de importação, e exportação rendendo em outros annos perto de 800:000$000, huma consideravel diminuição de rendas terá de figurar em o quadro da nossa receita Provincial. Mas, Senhores, não he só diminuindo as rendas da nossa Alfandega, que estas violentas comoções molestão, e aggravão o nosso estado financeiro: afugentando da Provincia os capitaes, diminuindo o consumo dos nossos productos ruraes, circunscrevendo as transacções, difficultando os escaimbos, ferindo de morte o credito, intorpecendo a circulação, ellas produzem igualmente gravissimos damnos, tanto relativamente a massa das nossas rendas, como ao total de nossa riqueza publica; damnos, que parecem pouco affectar o patriotismo intolerante, e frenetico de alguns homens exaltados em materias politicas; mas que consternão, e affligem profundamente o coração do verdadeiro Patriota, do Pernambucano amigo da grandeza e explendor de sua Provincia.

Entretanto o Governo tem tomado algu-

mas medidas proprias para restabelecer a ord m, e a confiança publica, e se lhe he hoje vedado o poder prometter ao commercio e a agricultura inalteravel garantia de hum prospero futuro (e o Commercio conta mais com o futuro do que com o presente) não lhe acontece o mesmo a respeito da proteção, a que todos tem direito como Membros da Sociedade.

Mas he tempo de passar á outros objectos, e nenhum hé certamente mais digno de ocupar em primeiro lugar vossa attenção do que a instrucção primaria, unica e verdadeira fonte da civilisação moderna, e da liberdade dos Povos: e quanto he lamentavel Senhores, o seo estado! Com effeito havendo em toda a Provincia 65 Cadeiras de primeiras letras, 4 das quaes são destinadas ao sexo femenino, apenas 38 se achão providas; numero na verdade bem diminuto quando se considera a immensa vastidão da nossa Provincia, e principalmente quando se reflecte no desgraçado estado de cultura dos nossos compatriotas do interior. Mas não he somente pelo lado do numero de Cadeiras, que huma tal materia reclama vossa solicitude; o pequeno ordenado consignado aos Mestres tem não só concorrido para não se ter preenchido o numero concedido pela lei, como tambem tem arredado do magisterio os homens de certa instrução, que, na adopção de outras profissões, achão mais abundantes meios de subsistencia; resultando dahi a mais flagrante imperfeição nos methodos de escripturação e contabilidade ensinados a mocidade, e hum completo abandono na sua educação moral, e physica. Hum bem entendido augmento de ordenado, e huma escrupulosa escolha de Mestres não podem deixar de produzir excellentes resultados, e sò assim conseguiremos derramar em nosso vasto Paiz as luses de que tanto precisa, e a moralidade que lhe he mister. Quanto a Escola do Ensino Mutuo; parece em nada haver prosperado; o Avizo com tudo, pelo qual se incumbe á Camara sua fiscalisação talvez produza o effeito, que se deseja. O que se diz a respeito desta Escola pode-se tambem dizer acerca do Lycèo. Este estabelecimento com effeito assas moderno em sua criação em tudo parece gothico; por isso que vemos nelle ainda ensinar-se por compendios proscriptos de todos os Estabelecimentos modernos desta ordem: huma nova substituição de compendios, e algumas mudanças no pessoal desta instituição dever-lhe-hão dar necessariamente huma forma mais homogenia com o nosso estado progressivo, e sobre tudo promover a affluencia da mocidade, que para instruir-se he obrigada a procurar habeis Professores, por assim dizer, *extra muros*. Alguns ha com tudo neste estabelecimento de merito, e de saber. O Seminario de Olinda, supposto tenha huma organisação mais completa, e Professores de reconhecidos talentos, nem por isso offerece as vantagens, que se podião esperar: hum methodo de ensino assas deffeituoso (he o mesmo adoptado em todo o Brasil) huma má escolha de compendios, que são com pouca differença os do Lycèo, e finalmente hum regimento interno, ou estatutos de huma factura assas clerical, tem neutralisado os bons effeitos desta instituição.

Quando se falla em instrucção publica, não se pode deixar de lamentar o estado ainda selvagem, e brutal dos nossos Indigenas. Com effeito revolta o coração do homem sensivel o estado de barbaridade, de abjecção, e miseria, em que vivem os desgraçados Indios. Sem moral, sem religião, sem interesses de nenhum genero, sem uzo do trabalho, sem amor de familia, nem de Patria, e sem affeições, estes infelizes vivem no ocio o mais aviltante, e se algumas vezes sahem deste estado de bruteza, e apathia he somente para alternarem com o grosseiro exercicio da caça, que de algum modo concorre ainda para os tornar mais barbaros. O Directorio em nada tem promovido o melhoramento destes desgraçados; pois devendo ser o seo primeiro cuidado a civilisação dos Indigenas, hum só não foi ainda instruido em as primeiras letras, nem tão pouco iniciado em ramo algum da nossa industria. Aptos para todo o genero de trabalho, e principalmente para a vida do mar, os Indios podião ser vantajozamente empregados em a nossa Marinha até hoje tão balda de Marinheiros, ou utilisados em a cultura das nossas producções agricolas, e substituindo os Africanos nos trabalhos do campo, tãobem os podião substituir no serviço domestico. A divisão uniforme do terreno, que lhes foi doado, e que até agora tem ficado quase inculto tanto pela natural preguiça destes infelizes, como pela incuria systematica dos seus directores, que parecem haver contribuido para a horrivel usurpação, que

delle alguns tem feito; divisão, que ja foi objecto de huma proposta neste sabio Conselho, deverá ser necessariamente coroada de brilhantes sucessos.

A Colomnia de Santa Amelia supposto não offereça gigantescos progressos, tem com tudo florecido; e o bom arranjo dos Colomnos. e as differentes producções ali cultivadas facilmente convencem do genio activo, e industrioso dos mesmos Colomnos que em numero já de 169. indicão bem claramente as vantagens, que temos direito de esperar da Emigração para o nosso Paiz de Europeos pacificos, e laboriozos.

O Estabelecimento dos Educandos do Trem marcha com regularidade, e desenvolvimento, e seu numero já se eleva á 76: hum bom numero de artistas habeis tem sahido de seu seio, e tem-se visto assim transformados em Cidadãos uteis, e laboriozos infinitos meninos arrancados ao vicio, e á torpesa, e despostos por consequencia a todos os crimes, e perversidades. A confeição com tudo de hum bom regulamento faz-se sobre modo necessaria, attentos os defeitos do actual.

A respeito do Curso Juridico, pondo se de parte algũas desavenças, e debates proprios de taes Corporações, não se pode fallar se não em sentido laudativo: na verdade nenhum homem sensivel a gloria do Brazil pode deixar de compraser-se, e ufanar-se com os rapidos progresssos da nossa Juventude na carreira das sciencias da Sociedade. He neste estabelecimento precioso, que o Brasil deposita suas mais caras esperanças, e attenta a affincada applicação dos Alumnos, e o gráo superior de intelligencia, que hé, por assim diser, o apanagio dos Brasileiros, com rasão se pode avançar, que em poucos annos nada teremos a desejar da Europa em alguns ramos de conhecimentos humanos.

A illuminação publica, bem que desempenhada com alguma regularidade, não pode deixar de dispertar a attenção d'este Conselho, visto o grande defeito dos lampiões privados de reverberos (o que diminue consideravelmente a intensidade dos raios luminosos) e a immensa distancia, em que estão collocados huns dos outros; seguindo-se d'estas duas causas, que as ruas são quase todas obscuras, e pouco proprias por consequencia a facilitar o transito e a communicação dos Cidadãos em as noites de escuro.

O estado da nossa barra hé um objecto não menos digno de attenção deste Conselho; por quanto accumulando-se de dia em dia consideraveis porçoens de arèa em o seo trajeto brevemente seremos forçados a mudar para outro ponto da Costa nossa Capital, se este sabio Conselho não se lembrar de propòr alguma medida acerca de tão importante materia. O engajamento de alguns Engenheiros hydraulicos de França ou Inglaterra parece o melhor expediente a adoptar-se em similhante caso, visto que entre nós debalde se procuraria habeis hydraulicos praticos.

He tempo de fallar do estado das nossas prisoens, e aqui não posso deixar de horrorisar-me reflectindo sobre seu horrivel, e detestavel systema. Com effeito, como hé possivel que se leve tão longe o desdem da humanidade desvalida! Como hé possivel que o crime seja tão pouco detestado, que se colloque á seu lado o simples erro, e as vezes mesmo a innocencia! Entretanto taes são as bazes do nosso regimem penitenciario. Privados de huma liberdade, de que não souberão faser bom uso, os nossos presos vivem relegados em huma hidionda masmorra, onde por annos infinitos, e as vezes mesmo por toda vida, sendo tão-bem privados do bem regulado exercicio de suas faculdades phyzicas, e moraes, de meios honestos de subsistencia, de alimento, de vestuario, de ar, e até mesmo da possibilidade de reverterem ao arrependimento, e á emenda; por isso que em permanente contacto huns com outros, e entregues ao ocio, capaz só por si de produsir todos os vicios, facilmente inoculão huns, nos outros o corrosivo veneno do crime e da perversidade, de maneira que longe de se corrigirem nas prisões dos crimes, por que forão condemnados, quasi sempre sahem dos carceres muito mais habeis, e subtis na theoria da perversidade, e do crime. Hé de esperar portanto que este Conselho attendendo a barbara imperfeição de tão horriveis estabelecimentos, e mais que tudo condoendo-se da cruel situação d'estes infelices, não deixe de propòr n'esta Sessão alguma medida conducente ao menos a milhorar a sua sorte, e attenuar seos sofrimentos, visto que o nosso estado de finanças, parece de algum modo excluir a fastosa e vasta organisação dos estabelecimentos d'este genero, tanto da America do Norte como de Lausania. O mesmo, que acabo de

dizer das prizões, pode-se rigorosamente applicar as casas de Caridade, ou hospitaes. Nada há com effeito mais erroneo e defeituozo do que o systema adoptado em taes estabelecimentos. Má escolha de localidades, má construcção dos Edificios, nenhum asseio nas enfermarias, confusão de todas as molestias, huma alimentação uniforme e geral, sem attenção a acuidade, ou chronicidade das molestias, sua natureza, ou periodo, nenhuma ventilação, nenhum cuidado da parte dos Professores, e finalmente mil outros abusos: eis o complexo em geral de taes estabelecimentos, alguns dos quaes tem rendas sufficientes para se manter com regularidade, e decencia.

O Lazareto privado do pequeno redito, que tinha (o imposto de escravatura) offerece mais do que nenhum o deploravel painel das miserias humanas. Obrigados a cosinhar o mesquinho quinhão, que nem sempre lhes hé dado, e a servir-se a si mesmos, de todos os modos, os desgraçados elephantiagos todos os dias sentem os progressos de sua terrivel affecção.

A fusão dos hospitaes, proposta já n'este Conselho, será bastante para remediar tantos males, huma vez que a sua administração seja commettida a homens philantropicos, e esclarecidos, e que cuidem mais dos miseros doentes do que de si proprios.

A lei de 9 de Dezembro de 1830 pela qual ficou extincta a Congregação dos Padres de S. Felippe Neri tem tido a execução compativel com o exp[illegible] em suas disposições; pois não tratando por ora se não do inventario, e liquidação dos bens dos Congregados, a qual já se acha ultimada, e sendo ainda necessaria, segundo a disposição da mesma lei, huma outra que marque as condições necessarias para a creação do Collegio dos Orfãos para que forão destinados os referidos bens, nada tem podido o Governo adiantar a este respeito, deplorando com tudo a falta d'esta segunda lei, visto o desgraçado estado dos meninos privados de Pais, e por consequencia de amparo, e protecção. Quanto as resoluções ha pouco sanccionadas sobre a extincção dos Barbadinhos, e Theresos, o Governo ainda as não recebeo, e por isso não lhe tem dado a competente execução.

Por Aviso de 10 de Outubro d'este anno forão extinctos os Corpos de primeira Linha, que lançarão mão das armas, que a Patria lhes havia confiado para sua defesa, e perpetrarão as atrocidades do mez de Setembro; medida esta do Governo por extremo vantajosa, visto a revoltante insubordinação dos nossos Soldados; e guardado d'hoje em diante o socègo publico pelo patriotismo das Guardas Nacionaes, cuja lei já se acha em mão dos competentes Juises de Paz, já mais teremos a magoa de testemunhar a serie de horrores, e de crimes promovidos por essas massas de lòbos vorazes á que chamão Soldados, que bem comparaveis as guardas Pretorianas dos Romanos, só tem servido de instrumento aos ambiciosos, e turbulentos, ou de apoio e baluarte ao despotismo.

O Governo da Provincia attendendo ás despezas exhorbitantes, que fasem os agricultores em o transporte de suas producções, em virtude da impraticabilidade das nossas estradas (circunstancia, que augmenta consideravelmente o preço das nossas mercadorias consumiveis no Paiz, e exportaveis) ja se lembrou de mandar tirar a planta das mesmas, e com a consignação marcada na lei do Orçamento do anno passado, e o mais que se poder consagrar para o futuro a tão importante objecto hé de supòr que em pouco tempo se poderá milhorar o estado dos nossos caminhos devendo seguir-se desta reforma não só um alivio rial para a agricultura, como tãobem summa facilidade nas nossas relações com o interior, e por consequencia hum notavel progresso da nossa civilisação.

Mas Snrs. , chegou o momento de vos fallar a cerca do meio circulante, este cancaro roedor, que tanto tem devorado as entranhas das nossas fortunas. De hum lado a impunidade do crime, e de outro o ganho em nada proporcional á meiguice da pena, e á pequenhez do risco tem de tal modo desafiado a cubiça de immoraes especuladores, que de todos os lados veem-se affluir aos mercados copiosas torrentes d'este depreciado bilhão; resultando de tão escandaloso abuso, o inteiro menoscabo da Lei, a desapparição das moedas fortes, o augmento consideravel de preço das mercadorias Estrangeiras, a ellevação do cambio em nosso disfavor, e huma incommensuravel diminuição em todos os valòres da Provincia.

Males taes, Snrs. exigem un prompto remedio; alias teremos de ver o nosso commercio inteiramente anniquilado, nossa

agricultura sem vidada, e a Provincia dispidida completamente dos meios necessarios para festelisar os canaes de sua industria; tendo de coroar tão calamitoso estado as tristissimas consequencias politicas de tantos flagellos publicos.

São estas Senhores as reflexões, que eu tinha de submeter ao vosso exame. Mil outros objectos importantes deverião ter lugar neste relatorio: restringido porem pelos limites que eu julguei dever dar-lhe, e além disso instado pelo curto espaço de tempo, que tive de consagrar a tal assumpto eu me vi forçado a correr, por assim dizer, sobre as materias que se apresentarão á minha contemplação.

Inteirado da copia de conhecimentos que reluzem neste Conselho, e confiado na observação e na experiencia de todos os seus Membros a respeito das couzas, que nos são peculiares, eu nem por isso hesitei tratar em piquena escala certos objectos assaz importantes.

O Conselho appreciará com justesa o valor exacto das medidas que tenho a honra de propor-lhe; e quando mesmo as regeite pelos seos defeitos, e imperfeições, estou certo que fará justiça ao meo zelo e nascionalismo.

Palacio do Governo de Pernambuco o 1.° de Dezembro de 1831.

Francisco de Carvalho Paes d'Andrade.

VARIEDADES.

A Educação publica, e commum é mui favoravel á Liberdade. Si a educação particular se introduzisse em uma republica, eu tremeria pela sua liberdade. Os pais são timidos, porque tem filhos, os filhos em suas cazas só aprenderião a ser insolentes, porque estarião constantemente cercados de creados, isto é, de escravos mercenarios, e passageiros Insolentes com estes, serião covardes para com os superiores; e uma consequencia infalivel.

— Nos governos acontecem todos os dias males, que se não pode remediar, porque se não procura uma fonte longuinqua, que a ignorancia dos ministros fez seccar, ao mesmo tempo, que muitas vezes abre-se outra cuja corrente desconhecida vai envenenar a felicidade publica.

— Seria uma grande felicidade, persuadirem-se os homens, que elles não tem direito de sensurar toda a ação, que não é nociva ao publico: isto lhes pouparia muitas calumnias, e desgostos na sociedade.

(Do Farol Campista.)

— Quanto menos importancia tem os successos politicos, tanto mais valor tomão a sociedade, os costumes e os uzos, e tanto mais se deve observar a reacção que produzem sobre os espiritos que elles afrouxão, e sobre a conducta dos individuos, em as grandes crises que seguem um longo repouzo. *Jos—Alex....de Ségur.*

Avizos do Correio.

O Correio Terrestre para a Paraiba partirá no dia 5 do corrente.

☞ A Polaca Anna Catharina recebe a malla para Santos no dia 15 do corrente.

NAVIO A CARGA.
Para o Rio Grande do Sul.

Segue viagem com a maior brevidade o Brigue Activo Capitão Luiz Gomes de Figueiredo; quem no mesmo quizer carregar, ou hir de passagem dirija-se a caza de Francisco Antonio de Oliveira, rua do Trapiche N. 4.

Vendas.

OLeo de linhaça, preço comodo; na botica D. 3 na Praça da Boa vista.

☞ Dois moleques, um criolo, e outro d'Angola ambos do serviço de caza; um negro canoeiro; carroças de um, e de dois bois novas, e uzadas tudo por preço comodo; no armazem por detraz da caza da opera; no mesmo armazem vende-se athe trez feixes de capim por dia a 240 rs. indo la buscar, e mandando-se em caza 280 rs.

☞ Gangas da India amarelas muito finas na rua da Cadeia velha loja n. 18, que faz esquina, com o beco que vai para a cacimba.

☞ Dois escravos de nação, um de quatorze annos completamente cozinheiro a excepção de massas, e outro de vinte annos: annuncie.

☞ Um negro sadio de 28 annos por 180$ para embarque, ao pé dos Martirios caza D. 70.

☞ Uma escrava de bonita figura nação angola 24 annos; sabe cosinhar bem o

diario de uma casa ensaboa, e engoma li- zo: no Forte do Matto na tenda de Ferreiro de Joaquim Bernardo.

☞ Cal branca muito superior, por preço commodo: na rua da Gloria D. 24.

☞ Couros de cabra de boa qualidade, e preço commodo: em casa de Timotheo Pinto Leal na rua Vigario N. 30.

☞ A Prozodia de Bento Pereira, a obra de T. Livius, faltando-lhe o primeiro Tomo com muito pouco uzo e por preço commodo: na rua do Vigario armasem N. 32.

☞ Bixas de 60 a 160 rs.: na rua da Madre de Deas defronte da porta principal da Igreja.

☞ Dous escravos; um preto com bastantes conhecimentos de padaria, e serve tãobem para page; e uma preta com principios de costureira, e propria para mumbamda, ambos por preço commodo: na rua Direita D. 30.

☞ Uma bonita mulata de 22 annos, costureira engomadeira, e cosinha sofrivelmente até massas: na rua das Cruzes D. 4, 2.° andar.

☞ Dois cavallos lazoens, novos, e carregadores, e por preço muito commodo: nos Afogados adiante pouco da Igreja de S. Miguel em uma casa pintada de verde que tem um portão pegado a mesma.

☞ Vinho bom a canada 1,280, garafa 160, idem dito dita 1120, dita I40, idem dito dita 960 dita 120, vinho branco superior qualidade 1440 dita 200, azeite doce de Lisboa canada 2,000 dita 280, aguardente do reino canada 1,600 dida 220 xá isson a libra 1280, dito dito 1120, oxim a lib. 560 passas a lib. 200, prezunto de lamego a lib. 280, paios bons a duzia a 2600 cada um 240, serveja boa garrafa sem casco 200 com garrafa 240: no armazem de 3 portas da rua do Livramento D. 2.

Compras.

UMA farda do Batalhão 53 em bom uzo: anuncie por esta folha.

☞ Um banheiro que seja grande inda mesmo sendo uzado; anuncie.

☞ Veos de seda pretos, liros de 8 a 9 quartas, com preferencia aos Inglezes, anuncie.

☞ Um selim de montaria de Snra., e outro de homem em bom uzo; annuncie.

Allugueis.

UM sitio na Passagem da Magdalena, a margem do rio, com muito grande, e excelente casa; quem o pertender dirija-se ao Escriptorio de João Pinto de Lemos, na Praça do Commercio.

☞ Um segundo e 3.° andar na rua Nova, com muitos comodos; falle ao seo Proprietario na mesma caza N. 32 junto ao Hospital da caridade de S. Pedro de Alcantara.

☞ Uma casa para passar a festa na Cidade; rua de Mathias Ferreira N. 10.

Avizos Particulares.

DO Ajudante do Batalhão N. 12, dezapareceo no dia 16 do mez de Novembro p. p. da porta do Palacio do Governo o seo cavalo castanho pequeno, cauda ripada, e sellado; roga o anunciante, quem do mesmo tiver noticia, ou que o queira restituir, dirija-se a rua da Larangeira caza D. 6, e protesta uzar do meio da Lei contra quem o estiver possuindo, se quanto antes o não restituir.

☞ Francisco Alves da Cunha retira-se para Portugal e faz o presente anuncio para cumprir as ordens do Governo.

☞ Quem quizer 650$000 rs. ajuros com hipoteca em alguma propriedade recebendo este dinheiro em pessas de 6400 reis pelo valor do estado prezente; dirija-se a rua do Livramento Botica D. 11.

☞ Precisa se de uma ama, que saiba cosinhar coser, e engomar, para casa de homem solteiro desembaraçado de familia: a rua do Queimado D. 2 1.° sobrado.

☞ Qualquer Snr. Sacerdote que quizer ser Capelão da Irmandante de N. S. do Livramento desta Cidade; pode dirigir-se a mesma Igreja a tratar do ajuste.

☞ O Snr. Manoel Lucio C. queira hir a rua da Roda ajustar suas contas, que a 3 mezes desta parte que ficou devendo certa conta por não ter trazido troco na ocazião.

☞ Quem precizar de hum rapaz Brazileiro para caixeiro, que sabe ler escrever, e contar; dirija-se a rua do Queimado D. 19, segundo andar, ou anuncie.

☞ Luiz Pereira Lamego retira-se para fora da Provincia, e para cumprir as or-

dens do Governo faz o prezente annuncio.

☞ Quem tiver para alugar uma caza terrea no Bairro da Boa-vista nas ruas seguintes Velha, do Rozario, da Gloria, da Conceição, e patio da S. cruz que exceda o seu aluguel de 5$000 rs. mensaes, anuncie.

☞ Precisa-se de um cosinheiro, habil e espedito que nada ignore do seo officio, para o trafico de um botequim: a pessoa que estiver nesta circunstancia, e queira ajustar-se dirija-se a rua do Rosario caza D. 6 ao pé da botica D. 7, abi achará com quem tratar dando fiador a sua conducta.

☞ Quem quizer dar aqui 400$ rs. em cobre para os receber em Lisboa em moeda da Lei dirija-se a rua do Rosario D. 19 atratar com o annunciante.

Marcellino de Campos Quaresma.

☞ O abaixo assignado faz sciente ao publico que no dia 13 p. p. se desencaminhou, de sua caza um bilhete de cobre de Raimundo Jozé Pereira Bello da quantia de quarenta mil rs. e este fora desencaminhado por certo ihdividuo que fora em sua casa em horas que o abaixo assignado se achava fora do que tem feito sciente ao dito Bello para não o pagar a ninguem

Antonio João da Silva Junior.

☞ Quem percizar de uma ama para caza, de bons costumes: anuncie.

☞ Precisa-se de um homem para se encarregar de fazer cobranças fora desta Praça o qual deverá dar fiador a sua conducta, e quem se julgar en taes circunstancias dirija-se a rua do Colegio D. 3.

☞ Quem percizar de um cuzinheiro francez; anuncie.

☞ O Major Commandante do Batalhão de Caçadores N. 55 de segunda Linha roga a todas as pessoas, que por occazião dos desastrosos acontecimentos de Setembro receberão em sua casa armas Nacionaes, queirão restitui-las, pois que tendo-as dividido por attenção a urgencia e perigo da Patria, não deixa com tudo de ser responsavel por ellas, e terá de apresentar ao Governo, no caso de omissão, a relação nominal dos que as receberão; declarando que em seu poder existem armas, que lhe deixarão por granadeiras, cujas armas serão entregues ao receber ditas granadeiras; e espera do patriotismo desses Snrs. apontualidade no cumprimento desta reclamação.

☞ O abaixo assignado faz sciente aos credores de Joze da Silva Monteiro que elle propondo-se a cobrar do sobredito um conto duzentos e tantos mil reis que lhe é devedor de dinheiro que lhe tomou, e levando-o ao Juizo de Paz, este negou a divida, dizendo não devia aquela quantia por ser parte della de premios que tinha dado do dinheiro recebido, juntamente não pagava porque as suas dividas excedião ao total dos seus bens, e porque quem se propoem a estas couzas é capaz de tudo, e pode muito bem ocultar o que tem, vendendo ou fazendo dividas fantasticas a fim de não pagar, convida o anunciante aos mais credores para no termo de 30 dias aparelharem as suas execuções, penna de que o não fazendo não entrarão em ratelho como Supplicante nos bens que ouver de penhorar para seu pagamento

Joze Correia Lima.

☞ O abaixo assignado aviza a seos credores que pertende retirar-se desta Provincia, e como não tem dinheiro para satisfazer o que deve roga aos mesmos queirão ir tomar conta do qué elle possue pois que chegará para satisfazer o seo debito.

Bento Ferreira Mendes.

Escravos Fugidos.

JOAQUIM, nação Cabundá, 35 a 40 annos, official de carpina, estatura mais que ordinaria, bem preto, cara lisa, olhos um pouco vermelhos, pes grandes e grossos que parecem enxados; fugido no principio do corrente mez; á Feliciano Joaquim dos Santos, rua do Colegio.

☞ João, estatura mediana, cabello afogueado, fulo, com uma empinge na face esquerda fugido no dia 26 de Novembro; com camiza de algodão, e calça do mesmo azulada: a rua do Colegio D. 3.

EXPEDIENTE DA ALFANDEGA.

Em 2 de Dezembro de 1831.

PAQUETE Constancia vindo dos Portos do Sul

26 Rollos de fumo
1 Cunhete com folhinhas

9 Barris com toucinho
11 Rollos de fumo
2 Caixotes com rapé
5 Embrulhos com 12 cadeiras, e 1 camape
2 Caixotes com pó de pedra
3 Bahús com fazenda.

— Brigue Sardo Frederico Grande vindo da Bahia.

314 Barricas vazias
1 Barrica com 19 ditas abatidas
1500 Restias d'alhos.

— Brigue Americano Izabel, vindo de New York, e que avia entrado por franquia, deo entrada redonda

673 Barricas com farinha de trigo
100 Meias ditas com dita dito
22 Barris com Bollaxinha
97 Barrillinhos com dita
10 Quartollas com azeite doce.

Em 3.

Sumaca Gratidão vinda de S. Catharina

800 Muringues de barro
1000 Restas d' Alhos da mesma Provincia
30 Barricas vazias.

— Lanxa S. Benedito, vinda da Bahia

2 Amarras de Piassaba
33 Rollos de fumo
15 Saccas com arroz
4 Caixas com fazendas
4 Fardos com dita
25 Escravos com guia
2000 Coartinhas.

— Sumaca Imperial Brazileiro vinda de S. Matheus

1600 Alqueires de farinha de mandioca
1300 Em moeda de cobre.

— Galera Franceza Camões, vinda do Havre

126 Volumes com diversas fazendas
3 Caixas com livros
2 Fardos com fato
2 Caixas com 1 Piano
1 Jigo com Drogas
22 Caixas com queijos
50 Barricas com bacalháo
100 Barricas com Batatas
10 Quartollas com vinho
25 Caixas com dito
1 Caixinha com dinheiro de prata.
1 Fardinho com cobre em folha

— Brigue Denamarquez Elionon Sophia, vindo de Hamburgo deo entrada por franquia, e manifestou o seguinte

50 Barricas com genebra
4 Ditas com vinho
100 Caixas com genebra
40 Ditas com vinho
10 Ditas com agoardente
30 Ditas com chapeos
2 Ditas com ferrages
1 Dita com panno de linho
10 Ditas com vidros
1 Dita com fazenda.

NOTICIAS MARITIMAS.

Navios Entrados no dia 1.º

BAHIA; 16 dias, L. S. *Benedicto*, M. João Francisco Pinto: tabuado, loiça, arroz, amarras e fazendas: á Miguel de Passos Mirino. Passageiros — Francisco Machado Leonardo, e 25 escravos com Guia.

Dia 2.

— RIO DE JANEIRO; 18 dias; B. Ing. *Cybellis*, Cap. W. Lloiyd; lastro: á Semith & Lancaster.

— PORTO DE GALINHAS; 24 horas; S. *Rainha dos Anjos* M. Joaquim Baptista dos Santos: caixas: á Manoel Domingos Gomes.

— SANTA CATHARINA; 51 dias; S. *Gratidão*, M. Francisco Joze Garcia lastro; do Mestre.

— HAMBURGO; 51 dias; B. Dinam. *Elenore Sophie* Cap. C. Grousunel: fasendas: a A Schramm.

Dia 3.

— RIO DE JANEIRO; 23 dias; E. N. de Guerra *Rio da Prata*, Com. o 1. Tenente Joaquim Marques Lisboa. Passageiros — Tenente João de Sequeira Campello, e algumas mulheres.

Navios Sahidos no mesmo dia.

UNA; S. S. *Joze*, M. Luiz de Azevedo dos Santos: lastro.

— RIO DE S. FRANCISCO; S. *Conceição de Maria*, M. João Francisco da Conceição: lastro.

Pernambuco na Tipografia do Diario, Rua da Soledade N.º 498. 1831.